

Ciências Médicas: assegurar a empregabilidade com inovação

PREPARAR OS ESTUDANTES PARA OS DESAFIOS DA BIOMEDICINA, ATRAVÉS DE UMA OFERTA FORMATIVA INOVADORA – EIS A FILOSOFIA QUE TÃO BEM DEFINE O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (DCM) DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO.

Sempre que se fala em Ciências Médicas, faz-se referência a uma área do conhecimento particularmente abrangente, cujo contributo para o bem-estar da nossa sociedade não pode, pura e simplesmente, ser subestimado. Consciente desta realidade, o DCM tem dinamizado uma oferta formativa capaz de dotar o seu corpo de estudantes não apenas das competências necessárias para uma eficaz integração no mercado de trabalho, mas – acima de tudo – daquilo que é necessário para que estes possam ser efetivos impulsionadores da inovação e da excelência, numa área científica que não cessa de conhecer novos avanços e desafios.



Contando com os préstimos de um crescente coletivo de docentes, investigadores e técnicos, o Departamento tem privilegiado as mais-valias de uma abordagem multidisciplinar em torno das Ciências Médicas. Efetivamente englobados nesse leque são domínios como – por exemplo – a Biomedicina, a Engenharia Biomédica, a Bioquímica, a Biotecnologia, a Estatística Médica, a Enfermagem, a Fisioterapia ou a Psicologia. Concomitantemente, são diversas as saídas profissionais que a oferta formativa do DCM (nomeadamente, a licenciatura em Ciências Biomédicas, com um Menor em Biomedicina Molecular e outro em Biomedicina Farmacêutica) assegura, numa conjuntura em que o interesse manifestado pelo mercado de trabalho é particularmente elevado.

"Uma componente das Ciências Biomédicas está muito ligada à investigação científica", explica o diretor do DCM, Manuel Santos. Com efeito, não são raros os casos de ex-estudantes que demonstram as soft skills e o corpo de conhecimentos necessário para proporcionar contributos em diferentes organismos de investigação científica, seguindo "uma carreira académica". Mas igualmente preponderante é a quantidade de licenciados que opta por se aproximar da indústria farmacêutica e que integra empresas dedicadas a ensaios clínicos. Já aqueles que ambicionam prosseguir estudos encontram uma fácil porta de entrada para a frequência de cursos de Medicina.

Formar com inovação

Um fator que Manuel Santos enfatiza, quando falamos sobre a oferta formativa do DCM, é o facto de o curso de 1º ciclo em Ciências Biomédicas corresponder a uma área em que "não existe desemprego". Se, todavia, metade dessa evidência se justifica pelo elevado reconhecimento que a nossa sociedade (e, desde logo, a indústria) nutre pelas Ciências Médicas, também é certo que uma significativa parte do sucesso destes alunos passa por um "modelo inovador de ensino" que os docentes aplicam em contexto de sala de aula, assente no conceito da "aprendizagem ativa".

Dito por outras palavras, a "resolução de problemas" de forma autónoma, a organização das turmas em grupos de trabalho, com o objetivo de atenderem a determinadas problemáticas definidas pelo professor, bem como a reflexão e o debate crítico assumem-se como ferramentas pe-

dagógicas que complementam os tradicionais momentos de exposição teórica. Diferenciadora por natureza, esta abordagem "mais experimental" tem sido elogiada pelas entidades empregadoras, que não hesitam em absorver alunos que serão, seguramente, relevantes porta-vozes dos progressos científicos de Amanhã.

Por outro lado, e atendendo ao seu compromisso na criação e na partilha do conhecimento, igualmente priorizado pelo DCM é o desenvolvimento de investigação científica. A comprová-lo, e em consonância com a estreita ligação que o organismo nutre pelo iBiMED – Instituto de Biomedicina, o Departamento proporciona cursos de 2º ciclo em Biomedicina Molecular; Tecnologias da Imagem Médica; Estatística Médica; e Gestão da Investigação Clínica – neste caso, em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Por fim, e também em coordenação com este organismo, importa recordar que o DCM desenvolveu um programa doutoral em Biomedicina, o qual – à imagem de toda a demais oferta formativa – se tem caracterizado pela diferenciação com que antecipa os grandes imperativos do futuro.



Departamento de Ciências Médicas



universidade de aveiro



ibimed

universidade de aveiro
instituto de biomedicina

OFERTA FORMATIVA PARA O ANO LETIVO DE 2019/2020

1.º CICLO

- Licenciatura em Ciências Biomédicas
- Biomedicina Molecular
- Biomedicina Farmacêutica

2.º CICLO

- Mestrado em Biomedicina Molecular
- Mestrado em Gestão da Investigação Clínica
(Colaboração com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa)
- Mestrado em Tecnologias da Imagem Médica
- Mestrado em Estatística Médica

3.º CICLO

- Programa Doutoral em Biomedicina
(Colaboração com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa)

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

iBiMED – Instituto de Biomedicina (<http://www.ua.pt/ibimed/page/20280>)